





# Serviço Telegraphico

## Interior

### Conferenciista alemão

Rio, 6.—A bordo do paquete alemão general *Betzano* passou por esta capital oficial da marinha alemã P. Barret, imediato do colônia ex-sacerdote alemão *Möller*, que vai à Argentina fazer algumas conferências.

### Mais locomotivas e vagões

Rio, 6.—O Ministro da Viação comunicou o governador de Santa Catarina ter autorizado a Companhia da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande de a adquirir, com presteza, quatro locomotivas e oitenta vagões fechados, para atenuar as dificuldades de transporte que ora se verificam nos suas linhas.

### Imprensa em luta

Rio, 6.—O Supremo Tribunal Militar manteve a imprensa do tenente Helisario Moura, implicado no movimento sedicioso da Armada, em julho.

### Industria da madeira

Rio, 6.—O dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, sancionou o projeto de lei apresentado pelos deputados Plínio Marques, Adolpho Konder e Luiz Bartholoméu, mandando conceder auxílio à industria da madeira, bem como sancionou a lei de repressão às talibagens de vinhos e banha de porco.

### A resposta do Brasil ao Chile

Rio, 6.—Reina grande curiosidade aqui pelo resto da resposta do Brasil ao exército do Chile, para a conferência de Santiago.

O que se diz é que esse documento está redigido em termos elequentes de cordialidade para todas as nações americanas, confirmindo nello, o Brasil, os seus pontos de vista, com o espírito mais amistoso possível.

### Hab escravos a oficiais p. excessos

Rio, 6.—O auditor da ca. Circunscrição Judiciária Militar recebeu um ofício do Supremo Tribunal, comunicando a concessão de um honroso corporus em favor do coronel Xavier Britto e mais dez oficiais presos, dados pelos acontecimentos de julho.

O ofício conclui dizendo que a comunicação era feita para que os pacientes não continuassem pressionado por determinação ou ordem da Justiça Federal, a quem será remetido o processo a que respondem os pacientes no forum militar.

O 1º auditor expediu o alvará de soltar dos aliados militares, devendo, em reunião, o Conselho de Justiça Militar propor a remessa do dito processo à Justiça Federal.

### As tropas francesas de província

Paris, 6.—Informações de Mayenne dizem que logo que foi conhecido o fracasso da Conferência de Paris, tomaram-se várias medidas militares, sendo que as tropas francesas de ocupação se acham de prontidão, os para de ordens para o avanço até de ocupar Ruh.

### O dr. Celso Bayma une a Europa

Rio, 6.—Parte hoje para a Europa, a bordo do *Gabinete C. & C.*, o deputado Celso Bayma.

Os jornais noticiando a sua viagem tecem lhe referências elogiosas.

### É efectivo para 1923

Rio, 6.—Estamos informados de que nenhuma diminuição sofreu o orçamento da guerra com relação ao efectivo das forças de 1923, tendo o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, se interessado, particularmente, pelo manutenção do efectivo de 1922.

Poderemos ainda adicionar que não se cogita da mudança ou transformação de uniformes, sendo, entretanto, pensamento do ministro tornar-lhe um preço mais acessível.

### Imposto sobre entradas

Rio, 6.—O orçamento municipal sancionado pelo dr. Alvaro Prata, prefeito do Distrito Federal, contempla uma disposição erando a taxa de 10% sobre as rendas de entradas dos maiores de *foot-ball*.

### Convite especial no ministério do Exterior

Rio, 6.—O Embaixador chileno na capital transmitiu ao dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, o convite especial que o Presidente do Chile dirigiu aquele chanceler brasileiro, para ser hompedo oficial do Chile durante a Conferência Pan-Americana, que se realizará em Santiago, no próximo mês de março.

### Amparo à indústria de madeira

Rio, 6.—Está assim redigido o decreto de amparo à indústria de madeira:

Art. 1º—É o Governo autorizado a auxiliar a indústria de madeira principalmente do pinho, por meio de empréstimos a empresas e empresas nacionais, industriais e idênticas que exploram a mesma indústria, até a importância de 50% de seus capitais efectivamente realizados, até a data desta lei, mediante garantia hipotecária aos juros de 5% ao mês, pelo prazo de dez anos.

Parágrafo 1º—O total dos empréstimos não deverá exceder a quinze mil contos.

Parágrafo 2—Para autorização do capital e juros, até final liquidação os devedores entregarão para os estudos públicos e a importação de 10% das transações comerciais que effectuarão a contar do prazo de seis meses após a data do empréstimo.

Parágrafo 3—O Governo abrirá os necessários créditos para atender à presente autorização.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrário.

## Exterior

### Continuam a existir as missões estrangeiras p. excessos

Paris, 6.—A delegação inglesa na conferência aqui reunida, antes de partir de regresso a Londres, fez uma publicação assegurando que continuaria a existir as melhores relações entre a Inglaterra e a França demais países aliados, acusando que sua retirada da Conferência foi apenas uma ruptura amistosa.

### O que diz o dr. Eustacio Pessón sobre os estrangeiros p. excessos

Roma, 6.—A *Tribuna* publica uma carta do ex-presidente Eustacio Pessón desmentindo as falsas informações publicadas, segundo as quais os estrangeiros não podem adquirir propriedades imóveis em seu país.

O dr. Eustacio demonstra, com dados e documentos, que dezenas dos brasileiros são os italiani que contam maior número de proprietades, segundo os bilhetes portugueses.

Acrescenta mais que a esse respeito os italiani ocupam o primeiro lugar, quanto ao valor das fazendas, vindas em segundo lugar os brasileiros.

No Estado de S. Paulo 50 fazendas de propriedade estrangeira, pertencem aos italiani, os quais são donos de 4% da terra a área agricola do Estado.

Fornece igualmente dados sobre propriedades dos estrangeiros de terrenos em Minas e Rio Grande do Sul.

### Atividade aprovada

Roma, 6.—O Conselho de Ministros aprovou a atitude da legião italiana na Conferência de Paris, não aceitando o projeto inglês sobre as reparações de guerra.

### O novo embaixador argentino

Buenos Aires, 6.—O Ministro do Exterior aguarda o pronunciamento do Congresso sobre a proposta do Governo, para nomear o sr. Mora Arrojo embaixador argentino no Rio.

### Inserções paraguaias na nossa fronteira

Buenos-Aires, 6.—Comunicam os Paraguaios que parece confirmar-se a notícia de que o resto das forças chofistas encontram-se na fronteira Brasil, o que motivou providências do governo desse país em distribuir forças ao longo da fronteira, afim de evitar violação do território.

### Já foi publicada a nota do Chile

Santiago, 6.—Já foi publicada a nota do Chile dirigida à Bolívia, convidando-a em termos amistosíssimos, a tomar parte na Conferência Pan-Americanas.

Não se sabe ainda qual a atitude da Bolívia, cujos chefes políticos se manifestam contrários à participação desse país n' aquela Conferência.

### Uma declaração do Embaixador do Brasil

Santiago, 6.—O Embaixador brasileiro aqui acreditado, entrevistado, declarou que o Brasil, apesar do fiasco da conferência privativa, ajudaria grandemente os trabalhos da Conferência Pan-Americanas, não tornando qualquer reserva, a propósito dessa ultima, em cujo éxito acredita.

### O éxito da Conferência Pan-Americanas

Santiago, 6.—Acreditado-se aqui que a Conferência Pan-Americanas alcançou completo éxito, já tendo, até agora, assentido o convite o Brasil, Argentina, Estados Unidos, Ecuador, Haiti, Venezuela, Cuba e Panamá.

### Aliados que querem emigrar

Berlim, 6.—Aumenta extraordinariamente o numero de pessoas que desejam emigrar para o Brasil, especialmente as da Prussia Oriental.

### NEGOCIOS com o Brasil

Santiago, 6.—O comissariado brasileiro aqui recebeu inúmeras propostas de firmas que desejam negociar com o Brasil, contando os entre os artigos preferidos o lúpulo e o matto.

### Em situação critica

Lausanne, 6.—É considerada critica a situação da conferência aqui reunida, estendendo os problemas do oriente próximo.

### Atentado contra um ministro

Praga, 6.—A delegação inglesa na conferência aqui reunida, antes de partir de regresso a Londres, fez uma publicação assegurando que continuaria a existir as melhores relações entre a Inglaterra e a França demais países aliados, acusando que sua retirada da Conferência foi apenas uma ruptura amistosa.

O estimável, que foi preso, declarou que cometem o atentado por motivos políticos.

### Meetings de protesto

Paris, 6.—A Federação Geral do Trabalho e o partido socialista iniciaram uma série de *meetings* em protesto de protesto contra todas e quase quer provisões de ordem militar contra a Alemanha.

### A venda de muitos bens leitos

Paris, 6.—O embaixador brasileiro aqui acreditado firmou contrato para a venda a França dos vapores *Leopoldo e Silveira* e também para a compra pelo Brasil de dois rebocadores de grande potencialidade.

### Compromisso de negociações

Paris, 6.—Apesar de previsto, o rompimento brasileiro de negociações entre os aliados, aqui, foi de uma violencia inesperada. Esse facto faz acreditar que durante a Inglaterra assumirá com os aliados o encargo de resolver os questionamentos das reparações.

Anunciam-se também que a França, Itália e Bélgica continuam aquos trabalhos para um acordo que resolva aquela questão.

### A França em completa liberdade

Paris, 6.—Os jornais londrinos dizem que a retirada da Inglaterra da conferência de Paris deixou a França com completa liberdade para agir d' ora vante contra a Alemanha, podendo empregar quaisquer medidas coercitivas, caso o governo alemão deixe de cumprir com as obrigações estabelecidas pelo tratado de Versalhes.

### o sistema de conferências desmobilizado

Paris, 6.—Os jornais dizem que o sistema de conferências internacionais ficou completamente desmobilizado com o fracasso da conferência aqui reunida.

### Consequências de uma agressão

New-York, 6.—Telegraphian de Roosevelt, Estado de Florida, que devia a agressão feita por um negro a uma senhora branca, havia ali um grande conflito, em que morreram 22 pessoas, na maioria negras.

### Prisão de conspiradores

Londres, 6.—Comunicam de Roma que foram presos ali o *leader* dos comunistas Maccazz e outros que preparavam uma conspiração contra Mussolini.

### Para os estrangeiros alemães

Berlim, 6.—A Cruz Vermelha recebeu do Brasil cerca de cem mil kilos de açucar, café e outros gêneros para socorrer as crencinhas alemães.

### Brinde

Os ers. Campos Lobo & Cia, representantes neste Estado da Aliança da Bahia, tiveram a gentileza de oferecer-nos um termômetro, propaganda daquela acreditada Companhia de seguros.

Gratos

### Superior Tribunal de Justiça

### Jurisprudencia

Havendo demarcado judicial, o confronto que concorrente na sentença obteve a respeitar os limites, por elle fixados.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civil, vindos da Comarca de Araraquara, em que são appellantes Pascal Milani e sua mulher e appellados José Piazza e sua mulher.

Avorram, negar provimento ao apelado, para confirmar a sentença apelada, que manutenha os A. A. passo dos terrenos descriptos na inicial da fl. E decisiva a hipótese de terem sido esses terrenos judicialmente demarcados sem nenhuma oposição por parte dos Réus, que foram citados como contraditantes e nada allegaram contra os limites fixados pela demarcação, nem recorrem da sentença proferida na causa.

Assim, decidindo, condenam os appellantes nas custas. —Florianópolis, 19 de Dezembro de 1922. (Ass.) M. de Oliveira Filho, Presidente. —Tavares Soárez, Conselheiro. —Gomes Baumgarten, Conselheiro.

É nullo o processo quando o juiz, ao proclamar, não declara em qual dos §§ do art. 294 do Código Penal está o réu incriminado.

Appelação crime n. 2413, da Comarca de Tubarão. Appelante a justiça por seu Promotor e appellado Juiz Galvani.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação crime, entre partes, appellete a justiça por seu Promotor e appellado Juiz Galvani;

Acordam em Superior Tribunal, na forma do prazo do dr. Procurador-Geral, dar provimento à apelação para anular o processo desde o momento inclusive, visto ter o juiz especificado nesse sentença o dispositivo legal em que julgou incriminar o réu, limitando-o proibitivamente, no artigo 294 do Código Penal, sem indicar o respectivo parágrafo como se fazia instar. Assim decidindo, mandam que removidos os autos ora anulados, seja o réu submetido a outro julgamento. Custas atinentes.

Florianópolis, 2 de Janeiro de 1923. —M. de Oliveira Filho, Presidente. —Pedro Silva, relator. —Tavares Soárez... —Fui presente Silveira Nunes. Foi votado vencedor o sr. desembargador Ayres Gama. —Pedro Silva.

### CONGRESSO DO ESTADO

#### (Continuação)

Acta da 20ª sessão ordinária, da 11ª legislatura, em 27 de Novembro de 1922.

#### Parceria n. 30

A 2ª Comissão é de parecer que o projeto n. 4 pode ser aprovado adicionando-lhe o mais artigo, que inclui conciliar os interesses de que se trata com a regularidade do serviço público. Offerece, por isso o seguinte substitutivo:

#### Projeto n. 1A

O Congresso Representative do Estado:

Resolve:

Art. 1º Os syndicatos e caixas agrícolas gozarão de isenção de impostos de indústria e capital com-

prehendidos pessa isenção de impostos para cujo pagamento já foram lançados.

Art. 2º—A efectividade da isenção concedida por esta Lei fica dependente da prova de constituição legal da associação beneficiada e será contada da data do competente termo que sera lavrado no Tesouro do Estado.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de Setembro de 1922.

Carlos Wendhausen  
Caetano Costa  
Thiago de Castro

A imprimir.

O SR. CARLOS ABREU: Sr. Presidente, V. Exa. e os meus ilustres colegas, não de permitem-me que lhes tome, por uns momentos, a atenção sobre um assunto de alta importância para o nosso Estado.

Trata-se, Sr. Presidente, dos portes do Estado. Desde 1893 que se trabalha na sua construção, sem que até hoje tenhamos obtido resultados práticos. (*Muito bem*).

O tesouro da Nação tem dispendido até hoje 14.408.000\$, sendo 7.700.000\$ com o porto de Florianópolis, 4.364.888.045\$ com o porto de Laguna, 2.192.582.000\$ com o de Itajaí e 1.186.000\$ com o São Francisco.

Penso, Sra., que este círculo vicioso não pode continuar, e, nestas condições, entendo de apresentar uma indicação para que a Mesa do Congresso interponha os seus bons ofícios, para, por intermédio do exmo. sr. Governador do Estado, junto ao Chefe da Nação, tornar uma realidade a construção desses portos, os quais, com a importância já dispendida, poderiam estar funcionando.

Não entro na apreciação da forma por que estão sendo feitos estes trabalhos nem da sua dimensão, porque não sou técnico, não sou competente. Falo como homem que navega durante 50 anos nessas costas, sem observar nenhum melhoramento nos seus portos.

Quanto aos portos de Itajaí e Laguna, já estudo feitos por profissionais competentes e, por conseguinte, não sei difficil promover com brevidade a sua construção, tão necessária ao desenvolvimento do comércio.

Assim, vou mandar à Mesa a minha indicação.

(*Muito bem! Muito bem!*)

Vae à Mesa e é lida a seguinte:

### INDICADOR

Advogado do Desembargador José Arthur Botelho  
Procura General Osório, 84  
Telephone 100

REPÚBLICA estabelece hoje esta secção para pequenos anúncios. Cada um deles terá a altura de 2 cms., os preços seguintes: 1 vez 1500, Ms 2000.

### BALÃO SEPEITA

(Barreiro—Cabeleiro)  
Perfumaria, massagens eléctricas, meias.  
Conselheiro Maia, 6

CASA AUREA. Grande sortimento de lâmpadas—perfumes, confetti e serpentinas a preços baratinhos. sem ruias.  
Conselheiro Maia, 10

Elias Paulo  
Fazendas, armazéns e artigos da moda para homem e senhora. Preços sem competidores. Vir para a sua loja e engançar-se. Vende em casa.

ANCORA DE OURO  
Jálo Pinto, 26

Chaparia Xavier  
Atendendo à crise, resolveu baixar os preços de todos os chapéus em depósito.  
Tiradentes, 12

Pitaco  
Automóveis diariamente para Itajaí, Ipira da Linha.  
Lanç-a-perfume, etc. só na casa do Pitaco.

OVOS de gallinhas de raga WYANDOTTE PIATEADA: a mais linda e uma das melhores poedeiras. As pessas que comem rama dia por 125 terço direito a levar os ovos infecundados por outros. Aceitam-se comendas para fôra.

Quero vender a grifaria da pureza das aves poderá ir velhas a rua Amélia Lamago n.º 4, (residência).

Lata de Arruda Farolhão,  
Rua Jerônimo Coelho n.º 8 (escriptorio).  
FLORIANÓPOLIS

